

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.299.480/0001-82
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a BEC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1,585 milhão, correspondente a R\$ 105,67 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 29,416 milhões e Ativos Totais de R\$ 30,382 milhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010		2009		PASSIVO	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE	30.347	28.755	28.755	28.755	CIRCULANTE	966	937	966	937
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	17	17	17	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15	14	15	14
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 5)	30.311	28.698	28.698	28.698	Sociais e Estatutárias (Nota 9c)	844	804	844	804
Carteira Própria	30.311	28.698	28.698	28.698	Fiscais e Previdenciárias (Nota 8a)	107	119	107	119
OUTROS CRÉDITOS	29	40	40	40	Diversas (Nota 8b)	-	-	-	-
Rendas a Receber	18	14	14	14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.416	27.846	29.416	27.846
Diversos (Nota 6)	11	26	26	26	Capital:	-	-	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35	28	28	28	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	15.000	15.000	15.000	15.000
OUTROS CRÉDITOS	35	28	28	28	Reservas de Lucros (Nota 9b)	14.416	12.846	14.416	12.846
Diversos (Nota 6)	35	28	28	28	TOTAL	30.382	28.783	30.382	28.783
PERMANENTE	-	-	-	-					
INVESTIMENTOS	-	-	-	-					
Outros Investimentos	2	2	2	2					
Provisões para Perdas	(2)	(2)	(2)	(2)					
TOTAL	30.382	28.783	28.783	28.783					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro		
	2º Semestre 2010	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.523	2.737	2.653
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	1.523	2.737	2.653
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.523	2.737	2.653
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(136)	(196)	(328)
Outras Despesas Administrativas (Nota 10)	(71)	(190)	(269)
Despesas Tributárias (Nota 11)	(83)	(150)	(144)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	18	157	103
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	-	(13)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL	1.387	2.541	2.325
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(1)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.387	2.541	2.324
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15) ...	(543)	(956)	(882)
LUCRO LÍQUIDO	844	1.585	1.442
Número de cotas (Nota 9a)	15.000.000	15.000.000	15.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	56,27	105,67	96,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro		
	2º Semestre 2010	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.387	2.541	2.324
Lucro Líquido Ajustado	1.387	2.541	2.324
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	22.735
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.309)	(1.613)	(24.076)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	3	(1)	(21)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1	(4)	90
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(67)	(919)	(1.031)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	15	4	21
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	-	-	4
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos	-	-	4
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(14)	(14)	(17)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(14)	(14)	(17)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	(10)	8
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	17	9
Início do Período	7	7	17
Fim do Período	7	7	17
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	(10)	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
Saldos em 30.6.2010	15.000	-	1.251	12.329	-	28.580
Lucro Líquido	-	-	-	-	844	844
Destinações: - Reservas	-	-	42	794	(836)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldos em 31.12.2010	15.000	-	1.293	13.123	-	29.416
Saldos em 31.12.2008	13.200	1.800	1.143	10.275	-	26.418
Aumento de Capital com Reservas	1.800	(1.800)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.442	1.442
Destinações: - Reservas	-	-	71	1.357	(1.428)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31.12.2009	15.000	-	1.214	11.632	-	27.846
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.585	1.585
Destinações: - Reservas	-	-	79	1.491	(1.570)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(15)	(15)
Saldos em 31.12.2010	15.000	-	1.293	13.123	-	29.416

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	1.541	104,8	2.881	107,1	2.737	110,9
1.1) Intermediação Financeira	1.523	103,6	2.737	101,7	2.653	107,5
1.2) Outras	18	1,2	144	5,4	84	3,4
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(71)	(4,8)	(190)	(7,1)	(269)	(10,9)
Serviços do sistema financeiro	(4)	(0,2)	(7)	(0,3)	(5)	(0,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(51)	(3,5)	(141)	(5,2)	(212)	(8,6)
Contribuição sindical patronal	-	-	(11)	(0,4)	(10)	(0,4)
Serviços técnicos especializados	(16)	(1,1)	(31)	(1,2)	(40)	(1,6)
Comunicações	-	-	-	-	(2)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
6.1) Impostos, Taxas e Contribuições	626	42,6	1.106	41,1	1.026	41,6
Federal	626	42,6	1.106	41,1	1.022	41,4
Municipal	-	-	-	-	4	0,2
6.2) Remuneração de Capitais Próprios	844	57,4	1.585	58,9	1.442	58,4
Dividendos	8	0,5	15	0,6	14	0,6
Lucros Retidos	836	56,9	1.570	58,3	1.428	57,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.299.480/0001-82
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Dividendos

Aos cotistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 15 mil (2009 - R\$ 14 mil), correspondendo a R\$ 1,00 (2009 - R\$ 0,94) por lote de mil cotas. Os dividendos do exercício de 2009, foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

10) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços do sistema financeiro.....	7	5
Obrigações sociais - contribuição sindical.....	11	10
Propaganda e publicidade.....	141	212
Serviços técnicos especializados.....	31	40
Outras.....	19	2
Total.....	190	269

11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	111	108
Contribuição ao PIS.....	18	18
Despesas com impostos e taxas.....	21	18
Total.....	150	144

12) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Atualizações de impostos e contribuições.....	(13)	(18)
Reversões de provisões.....	29	3
Dividendos recebidos.....	128	100
Total.....	144	85

13) OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Em 2009, refere-se a despesas de provisão para perdas de incentivos fiscais, no montante de R\$ 1 mil.

14) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....		17	-	-
Dividendos:				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	(15)	(14)	-	-

Aos Administradores

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	2.541	2.324
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(1.016)	(930)
Despesas indutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	36	24
Outros valores.....	24	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(956)	(882)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PwC
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC ZSP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

ODEBRECHT REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 12.346.670/0001-43 - NIRE 35.300.387.872

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/11/2010

são das Societades conforme o quadro abaixo:

Sociedade	Nº de Quotas Conferidas	Valor (R\$)
Sagitário Torres Empreendimento Imobiliário Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de Barueri, Estado de SP, na Av. Sagitário, 138, Sítio Tamboré, CEP 06473-073, CNPJ 08.931.558/0001-00	10.103.041	1.303.760,84
Sagitário Office Empreendimento Imobiliário Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de Barueri, Estado de SP, na Av. Sagitário, 138, Sítio Tamboré, CEP 06473-073, CNPJ 09.347.143/0001-49	5.795.174	19.914.803,72
Sagitário Mall Empreendimento Imobiliário Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de Barueri, Estado de SP, na Av. Sagitário, 138, Sítio Tamboré, CEP 06473-073, CNPJ 08.930.631/0001-11	2.010.738	14.021.766,87
Sagitário Corporate Empreendimento Imobiliário Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de Barueri, Estado de SP, na Av. Sagitário, 138, Sítio Tamboré, CEP 06473-073, CNPJ 09.347.992/0001-44	4.696.292	21.012.100,20
Bonaire Comercial Empreendimentos Imobiliários Ltda. (anteriormente denominada LM Mall Empreendimentos Imobiliários Ltda.), sociedade limitada com sede na Cidade de SP, Estado de SP, na Av. das Nações Unidas, 8501, 27º andar, Parte, Pinheiros, CEP 05425-070, CNPJ 09.258.979/0001-77	5.032.722	6.631.209,05
Odebrecht Realizações SP 01 - Empreendimento Imobiliário Ltda., sociedade limitada com sede na Cidade de SP, Estado de SP, na Av. das Nações Unidas, 4777, 1º andar, Alto de Pinheiros, CEP 05477-000, CNPJ 10.904.558/0001-08	499	604.100,00
TOTAL:		63.487.740,68

4.2. Em virtude das deliberações tomadas acima, o caput do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4º O Capital Social é de R\$ 63.488.740,00, dividido em 63.488.740 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." 5. Encerramento e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. São Paulo, 30/11/2010. Mesa: Marcelo Brito Sinay Neves - Presidente e Sérgio Kertész - Secretário. Acionistas: Odebrecht Realizações Imobiliárias S.A. p. Marcelo Brito Sinay Neves e Rodrigo José de Pontes Seabra Monteiro Salles; Odebrecht Realizações Imobiliárias Investimentos S.A. p. Marcelo Brito Sinay Neves e Rodrigo José de Pontes Seabra Monteiro Salles. Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. José Luiz Mendes Ramos Júnior - Secretário. JUCESP - Reg. 449.762/10-5 em 17/12/10. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.299.480/0001-82

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a BEC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1,585 milhão, correspondente a R\$ 105,67 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 29,416 milhões e Ativos Totais de R\$ 30,382 milhões.

Osasco, SP 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	30.347	28.755	CIRCULANTE	966	937
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	7	17	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	966	937
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 5).....	30.311	28.698	Sociais e Estatutárias (Nota 9c).....	15	14
Carteira Própria.....	30.311	28.698	Fiscais e Previdenciárias (Nota 8a).....	844	804
OUTROS CRÉDITOS.....	29	40	Diversas (Nota 8b).....	107	119
Rendas a Receber.....	18	14			
Diversos (Nota 6).....	11	26			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35	28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.416	27.846
OUTROS CRÉDITOS.....	35	28	Capital:		
Diversos (Nota 6).....	35	28	- De Domiciliados no País (Nota 9a).....	15.000	15.000
PERMANENTE	-	-	Reservas de Lucros (Nota 9b).....	14.416	12.846
INVESTIMENTOS	-	-			
Outros Investimentos.....	2	2			
Provisões para Perdas.....	(2)	(2)			
TOTAL	30.382	28.783	TOTAL	30.382	28.783

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.523	2.737	2.653
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	1.523	2.737	2.653
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.523	2.737	2.653
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(136)	(196)	(328)
Outras Despesas Administrativas (Nota 10).....	(71)	(190)	(269)
Despesas Tributárias (Nota 11).....	(83)	(150)	(144)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12).....	18	157	103
Outras Despesas Operacionais (Nota 12).....	-	(13)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL	1.387	2.541	2.325
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(1)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.387	2.541	2.324
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)	(543)	(956)	(882)
LUCRO LÍQUIDO	844	1.585	1.442
Número de cotas (Nota 9a).....	15.000.000	15.000.000	15.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$.....	56,27	105,67	96,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.387	2.541	2.324
Lucro Líquido Ajustado	1.387	2.541	2.324
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	-	-	22.735
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(1.309)	(1.613)	(24.076)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	3	(1)	(21)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	1	(4)	90
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(67)	(919)	(1.031)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	15	4	21
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos.....	-	-	4
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades de Investimentos	-	-	4
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	(14)	(14)	(17)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(14)	(14)	(17)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	(10)	8
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	17	9
Início do Período.....	6	17	9
Fim do Período.....	7	7	17
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	1	(10)	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
Saldos em 30.6.2010	15.000	-	1.281	12.329	-	28.580
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	844	844
Destinações: - Reservas.....	-	-	42	794	(836)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldos em 31.12.2010	15.000	-	1.293	13.123	-	29.416
Saldos em 31.12.2008	13.200	1.800	1.143	10.275	-	26.418
Aumento de Capital com Reservas.....	1.800	(1.800)	-	-	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	1.442	1.442
Destinações: - Reservas.....	-	-	71	1.357	(1.428)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31.12.2009	15.000	-	1.214	11.632	-	27.846
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	1.585	1.585
Destinações: - Reservas.....	-	-	79	1.491	(1.570)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(15)	(15)
Saldos em 31.12.2010	15.000	-	1.293	13.123	-	29.416

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	1.541	104,8	2.881	107,1	2.737	110,9
1.1) Interação Financeira	1.523	103,6	2.737	101,7	2.653	107,5
1.2) Outras	18	1,2	144	5,4	84	3,4
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(71)	(4,8)	(190)	(7,1)	(269)	(10,9)
Serviços do sistema financeiro.....	(4)	(0,2)	(7)	(0,3)	(5)	(0,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(51)	(3,5)	(141)	(5,2)	(212)	(8,6)
Contribuição sindical patronal.....	-	-	(11)	(0,4)	(10)	(0,4)
Serviços técnicos especializados.....	(16)	(1,1)	(31)	(1,2)	(40)	(1,6)
Comunicações.....	-	-	-	-	(2)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.470	100,0	2.691	100,0	2.468	100,0
6.1) Impostos, Taxas e Contribuições	626	42,6	1.106	41,1	1.026	41,6
Federal.....	626	42,6	1.106	41,1	1.022	41,4
Municipal.....	-	-	-	-	4	0,2
6.2) Remuneração de Capitais Próprios	844	57,4	1.585	58,9	1.442	58,4
Dividendos.....	8	0,5	15	0,6	14	0,6
Lucros Retidos.....	836	56,9	1.570	58,3	1.428	57,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM) é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 7a);

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 7b e c); e

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 7b).

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	7	17
Total de disponibilidades (caixa)	7	17
Total caixa e equivalentes de caixa	7	17

5) TÍTULO E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2010		2009	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Títulos para negociação:				
Certificados de depósitos bancários.....	670	-	-	670
Debêntures.....	-	-	148	148
Letras do tesouro nacional.....	-	-	274	274
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.299.480/0001-82

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços do sistema financeiro.....	7	5
Obrigações sociais - contribuição sindical.....	11	10
Propaganda e publicidade.....	141	212
Serviços técnicos especializados.....	31	40
Outras.....	-	2
Total.....	190	269

11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	111	108
Contribuição ao PIS.....	18	18
Despesas com impostos e taxas.....	21	18
Total.....	150	144

12) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Atualizações de impostos e contribuições.....	(13)	(18)
Reversões de provisões.....	29	3
Dividendos recebidos.....	128	100
Total.....	144	85

13) OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Em 2009, refere-se a despesas de provisão para perdas de incentivos fiscais, no montante de R\$ 1 mil.

14) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....	7	17	-	-
Dividendos:				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	(15)	(14)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	2.541	2.324
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(1.016)	(930)
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	36	24
Outros valores.....	24	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(956)	(882)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Política

Hoje um jornal noticia meu obituário, mas graças a Deus, aqui estou, vivo.

José Sarney (PMDB-AP)

Geraldo Magela/Agência Senado



Chuva de pétalas de rosas na sessão solene no Congresso Nacional em comemoração antecipada ao Dia Internacional da Mulher, que será celebrado em 8 de março.

O imortal 'ressuscita': 'Cheguei do céu'

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), reagiu ontem com bom humor ao vazamento de um obituário feito pela Rádio Senado para sua eventual morte. Em discurso na sessão do Congresso em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, Sarney brincou com o tema. "Hoje um jornal noticia meu obituário, mas graças a Deus, aqui estou, vivo, cheguei do céu."

O Radar Político (<http://blogs.estadão.com.br/radar-politico/>), blog de política do estadão.com.br, teve acesso antontem a uma gravação de 21 minutos com o título "Reportagem especial em homenagem ao senador José Sarney", produzida pela rádio oficial da Casa.

A Secretaria Especial de Comunicação do Senado negou que a rádio tivesse o obituário e afirmou que há apenas uma "biografia" de Sarney,

como haveria de todos os outros 80 senadores. Mas a Secretaria não soube explicar por que os verbos do material estão todos no passado – e atribuiu o fato a um "erro verbal". "Além de uma extensa vida política, Sarney se destacou nas artes". O presidente do Senado é um imortal da Academia Brasileira de Letras desde 1980.

O material mistura entrevistas e discursos de Sarney com falas de outras personalidades políticas, como o já falecido Tancredo Neves. A gravação começa com a afirmação de que "o ponto mais alto da carreira de Sarney foi a Presidência da República", destaca a trajetória do maranhense até lá. (AE)



Tasso Marcello/AE 17/07/2006

'As mulheres são a metade do céu'

A frase foi dita por José Sarney (PMDB-AP), presidente do Senado, na sessão solene do Congresso Nacional em comemoração ao Dia da Mulher (celebrado oficialmente em 8 de março). E ele completou: "O desconhecimento desse fato, além de clamorosa injustiça, constituiu também um ato de privar qualquer país de uma poderosa fonte de energia e criação".

Durante a solenidade, foram premiadas as vencedoras do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, concedido às brasileiras que se destacaram na luta pelos direitos das mulheres. As premiadas foram Maria

Liège, Chloris Casagrande, Maria José Silva, Maria Ruth Barreto e Carmem Helena Foro.

A presidente Dilma Rousseff foi muito lembrada. A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), apoiada por outras parlamentares, havia tentado incluir Dilma entre as agraciadas, mas as inscrições já estavam encerradas. Sarney afirmou que a eleição de Dilma mostra a maturidade do País. O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), disse ter orgulho de ser governado por ela. No início da sessão, aberta por Sarney, o Coral do Senado interpretou *Coisa mais Bonita*, de Vinícius de Moraes e Carlos Lyra; *Paz do meu amor*, de Luiz Vieira; e *Se todos fossem iguais a você*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Na sequência, Sarney convidou todos a cantar *Maria Maria*, de Milton Nascimento. (Agências)

Estádios, uns 'elefantes brancos'

Dos 12 estádios brasileiros que serão sede da Copa do Mundo em 2014, cinco correm o risco de, após o evento, ficarem ociosos, devido ao pouco público para os jogos locais. Além disso, cinco têm ou tiveram problemas com os tribunais de contas estaduais.

As conclusões fazem parte do relatório que o Portal 2014 divulgará hoje. O portal foi criado pelo Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco) para dar transparência e tornar público o andamento das obras nos estádios que sediarão jogos da Copa do Mundo no Brasil.

Segundo o documento, Brasília, Cuiabá, Fortaleza, Manaus e Rio de Janeiro têm ou já tiveram problemas com o Tribunal de Contas da União.

De acordo com membros do Sinaenco, o documento serve de consulta extraoficial até para autoridades do Ministério dos Esportes. Os consultores do portal apontaram os estádios que passam por obras – em Brasília, Cuiabá, Manaus, Natal e Recife – como candidatos à ociosidade e os classificaram de verdadeiros "elefantes brancos". (Abr)

Lula, agora um palestrante

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva começa na noite hoje sua carreira de palestrante. Na 7ª edição do LG Digital Experience, em São Paulo, ele falará sobre as perspectivas para a economia brasileira em 2011. Convidados da empresa coreana vão ouvi-lo por cerca de 40 minutos.

O valor pago a Lula não foi divulgado. Estima-se que o cachê passe dos R\$200 mil. Após falar, acompanhado de executivos, o ex-presidente circulará pelo show room montado no Expo Transamérica com 700 produtos a serem lançados no Brasil em 2011. (Agências)